

## Biocombustível

# Ferramenta para geração de riqueza e distribuição de renda

Cleber Lima Guarany\*

OS BIOCOMBUSTÍVEIS são combustíveis produzidos a partir de materiais de origem orgânica e atualmente apresentam-se como uma excelente alternativa para muitos países diminuir a dependência do petróleo e de seus derivados, principalmente no que tange à produção de etanol e biodiesel.

Alguns países já começaram a estabelecer marcos regulatórios para a mistura de biocombustível aos combustíveis fósseis, procurando mitigar os impactos econômicos do *peak oil*, ponto de referência para a taxa máxima de extração de petróleo, que, ao ser atingido, pressiona os preços dos combustíveis fósseis para patamares muito acima dos atuais, uma vez que a produção começa a declinar.

Benefícios como a redução de gases poluentes, a economia na balança de pagamentos, recuperação de áreas degradadas etc. são fortes argumentos para a introdução dos biocombustíveis na matriz energética de muitos países. Entretanto, um benefício que poucas vezes é mencionado e possui potencial para alavancar economias em desenvolvimento é a capacidade de geração de riqueza e distribuição de renda, que a introdução dos biocombustíveis proporciona a um país quando este começa a produzi-lo.

O mercado de combustível existe em praticamente qualquer país, seja para veículos automotores ou para motores estacionários para produção de energia elétrica. Portanto, quando falamos em adoção do biocombustível na matriz energética de um país, estamos na realidade considerando atender a uma demanda já existente, ou seja, participar da circulação monetária envolvendo a

importação, o armazenamento e a distribuição de combustíveis.

Diminuir a dependência de combustíveis fósseis, através da produção de biocombustíveis, mostra-se uma troca bastante vantajosa, pois, além dos benefícios citados, impulsiona a economia interna, através do aumento da circulação monetária, em virtude da diminuição das remessas de divisas para pagamento da conta petróleo.

Nesse contexto, no qual a demanda interna está estabelecida, um marco regulatório que possibilite a utilização de biocombustíveis direcionará investimentos da iniciativa privada para produção de etanol e biodiesel.

Além disso, incentivos fiscais para exportação de biocombustíveis poderiam ampliar os horizontes de crescimento do setor, aumentando a sua escala de produção e fortalecendo a indústria local. Esse fortalecimento impulsiona a chegada de novas tecnologias e traz a necessidade de capacitação de novos fornecedores para atender às demandas nos custos e prazos exigidos.

A indústria de biocombustível também traz em seu bojo um enorme poder de desenvolvimento do setor agrícola, em que são produzidas as principais matérias-primas para os biocombustíveis. Investimentos em máquinas e equipamentos agrícolas, desenvolvimento de novas variedades de plantas, fortalecimento do mercado de fertilizantes e defensivos e a introdução de melhores práticas de manejo são alguns exemplos desse desenvolvimento, que ajuda todo o setor, inclusive o de produção de alimentos.

Também vale destacar a capacidade desse setor em gerar empregos para uma

gama variada de profissionais, desde aqueles com baixa capacitação até os mais qualificados.

Nesse contexto, o Brasil é um exemplo a ser seguido. A produção do etanol já gera 465 mil empregos diretos no País e está presente em 1.042 municípios do Brasil, bem como o setor do biodiesel, que surgiu em 2005, gerando mais de 100 mil empregos diretos.

A cadeia de produção do biodiesel tem potencial único de estimular o desenvolvimento de produção de diversas variedades de oleaginosas e impulsionar o desenvolvimento de regiões carentes em todo Brasil. No Estado do Pará, por exemplo, está em curso um dos maiores programas de inclusão social do mundo, que através do plantio de dendê irá beneficiar mais de 100.000 famílias, gerando renda superior a R\$ 1.800,00 por mês.

Considerando que o potencial de produção de biocombustível é muito maior em países de clima tropical, a América Latina e a África surgem como candidatas naturais na liderança da produção de biocombustíveis no mundo.

Os biocombustíveis devem ser vistos como uma poderosa ferramenta, capaz de alavancar as economias de países em desenvolvimento, impulsionando não só o crescimento econômico como também o social.

Essa é, sem dúvida, uma oportunidade única para impulsionar a economia da região, gerando riqueza e distribuindo renda para uma parcela considerável da população. ■

\* Coordenador de projetos da FGV Projetos / GVagro